

Após requerimento de Alexandre, espaço exclusivo para mães que perderam seus bebês começa a ser construído, no Isea

Após a aprovação do requerimento de autoria do vereador Alexandre do Sindicato, que tem como objetivo a destinação de um espaço para acolhimento exclusivo de gestantes que enfrentam o processo de Óbito Fetal Intra-Uterino, o espaço começou a ser construído no Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (Isea). A informação foi confirmada pelo secretário municipal de saúde, Dr. Gilney Porto.

O requerimento levou em consideração o relato de profissionais de saúde que atuam no Isea. De acordo com eles, as mães que vivenciam a situação de perderem seus filhos são levadas para quartos onde outras mulheres que obtiveram êxito na gestação ficam em repouso com seus bebês, o que pode gerar sérios problemas psicológicos diante do momento crítico. Pensando nisso, a secretaria de saúde prontamente deu início à resolução da situação.

Segundo o vereador, “as mães que, infelizmente, tiveram problemas durante a gravidez, passam por um momento de muita dor. O respeito e acolhimento por essas mulheres, que mesmo tendo perdido seus bebês, continuam sendo mães, deve ser assegurado.”

O Isea atende pacientes de Campina Grande e de pelo menos outros 69 municípios. Ainda segundo Alexandre, o acompanhamento psicológico, que já é realizado pelos profissionais competentes do Instituto e um espaço reservado

para essas mulheres, poderá amenizar os transtornos desse momento tão complicado.

*****Conteúdo de responsabilidade da Assessoria**